

PROVA S41 V MANHÃ	ATENÇÃO: VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
--------------------------------	---

PREFEITURA MUNICIPAL
DE VASSOURAS - RJ

**CARGO: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL – 6º AO 9º ANO /
PORTUGUÊS**

FRASE PARA EXAME GRAFOTÉCNICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Só fazemos melhor, aquilo que repetidamente insistimos em melhorar.”

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este **Caderno de Questões** contém questões de múltipla escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar este Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar este **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova neste **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA!

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Leiga, totalmente leiga em psicanálise, é o que sou. Mas interessada como se dela dependesse minha sobrevivência. Para saciar essa minha curiosidade, costumo ler alguns livros sobre o assunto, e outro dia, envolvida por um texto instigante – acho que da Viviane Mosé, que já foi mencionada nesta página anteriormente – me deparei com as quatro principais questões que assombram nossas vidas e que determinam nossa sanidade mental.

São elas:

- 1) Sabemos que vamos morrer.
- 2) Somos livres para viver como desejamos.
- 3) Nossa solidão é intrínseca.
- 4) A vida não tem sentido.

Basicamente, isso. Nossas maiores angústias e dificuldades advêm da maneira como lidamos com nossa finitude, com nossa liberdade, com nossa solidão e com a gratuidade da vida. Sábio é aquele que, diante dessas quatro verdades, não se desespera.

Realmente, não são questões fáceis. A consciência de que vamos morrer talvez seja a mais desestabilizadora, mas costumamos pensar nisso apenas quando há uma ameaça concreta: o diagnóstico de uma doença ou o avanço da idade. As outras perturbações são mais corriqueiras. Somos livres para escolher o que fazer de nossas vidas, e isso é amedrontador, pois coloca a responsabilidade em nossas mãos. A solidão assusta, mas sabemos que há como conviver com ela: basta que a gente dê conteúdo à nossa existência, que tenhamos uma vontade incessante de aprender, de saber, de se autoconhecer. Quanto à gratuidade da vida, alguns resolvem com religião, outros com bom humor e humildade. O que estamos fazendo aqui? Estamos todos de passagem. Portanto, não aborreça os outros e nem a si próprio, trate de fazer o bem e de se divertir, que já é um grande projeto pessoal.

Volto a destacar: bom humor e humildade são essenciais para ficarmos em paz. Os arrogantes são os que menos conseguem conviver com a finitude, com a liberdade, com a solidão e com a falta de sentido da vida. Eles se julgam imortais, eles querem ditar as regras para os outros, eles recusam o silêncio e não vivem sem aplausos e holofotes, dos quais são patéticos dependentes. A arrogância e a falta de humor conduzem muita gente a um sofrimento que poderia ser bastante minimizado: bastaria que eles tivessem mais tolerância diante das incertezas.

Tudo é incerto, a começar pelo dia e a hora de nossa morte. Incerto é nosso destino, pois, por mais que façamos escolhas, elas só se mostrarão acertadas ou desastrosas lá adiante, na hora do balanço final. Incertos são nossos amores, e por isso é tão importante sentir-se bem mesmo estando só.

Enfim, incerta é a vida e tudo o que ela comporta. Somos aprendizes, somos novatos, mas beneficiários de uma dádiva: nascemos. Tivemos a chance de existir. De fazer tentativas. O sentido disso tudo? Fazer parte. Simplesmente fazer parte.

Muitos têm uma dificuldade tremenda em aceitar essa transitoriedade. Por isso a psicoterapia é tão benéfica. Ela estende a mão e ajuda a domar nosso medo. Só convivendo amigavelmente com esses quatro fantasmas – finitude, liberdade, solidão e falta de sentido da vida – é que conseguiremos atravessar os dias de forma mais alegre e desassombrada. (MEDEIROS, Marta. Revista *O Globo*: 12/03/2008, p. 28.)

Questão 01

A argumentação desenvolvida no texto está orientada no sentido de persuadir o leitor a concluir que:

- A) ajudando-nos a conviver com os grandes medos da alma humana, a psicoterapia é benéfica.
- B) na vida, só sabemos se nos equivocamos ou não em nossas escolhas na hora do balanço final.
- C) ninguém vive seguro: tudo é passageiro e incerto neste mundo, especialmente nossos amores.
- D) os que mais sofrem entre nós são os arrogantes, que anseiam por poder e se creem imortais.
- E) a religião é a verdadeira alternativa para a aparente falta de sentido da existência do homem.

Questão 02

Ao longo do texto, a autora recorre a todas as estratégias argumentativas a seguir, EXCETO:

- A) ordenar as ideias obedecendo a critério fixado em enumeração inicial.
- B) transcrever discurso ou fala de autoridade na matéria abordada na crônica.
- C) recorrer ao uso reiterado da 1ª pessoa do plural com o fim de conquistar a adesão do leitor.
- D) alegar ignorância na matéria, para afastar a hipótese de que fala de uma posição de poder.
- E) interpelar o leitor com conselhos de vida ou palavras de ordem.

Questão 03

O enunciado cujo conteúdo é visto pela cronista como “possível” – tal como ocorre em: “A consciência de que vamos morrer talvez seja a mais desestabilizadora” (parágrafo 4) – é o seguinte:

- A) “Sábio é aquele que, diante dessas quatro verdades, não se desespera.” (parágrafo 3)
- B) “Somos livres para escolher o que fazer de nossas vidas [...]” (parágrafo 4)
- C) “A arrogância e a falta de humor conduzem muita gente a um sofrimento que poderia ser bastante minimizado.” (parágrafo 5)
- D) “Tudo é incerto, a começar pelo dia e a hora de nossa morte.” (parágrafo 6)
- E) “Muitos têm uma dificuldade tremenda em aceitar essa transitoriedade.” (parágrafo 7)

Questão 04

O enunciado destinado a justificar, no texto, ponto de vista sustentado na frase anterior é:

- A) “Mas interessada como se dela dependesse minha sobrevivência.” (parágrafo 1)
- B) “As outras perturbações são mais corriqueiras.” (parágrafo 4)
- C) “Volto a destacar: bom humor e humildade são essenciais para ficarmos em paz.” (parágrafo 5)
- D) “Muitos têm uma dificuldade tremenda em aceitar essa transitoriedade.” (parágrafo 7)
- E) “Ela estende a mão e ajuda a domar nosso medo.” (parágrafo 7)

Questão 05

Todos os adjetivos destacados a seguir estão empregados pela autora para fazer avaliação ou valoração pessoal, EXCETO o que se lê em:

- A) “[...] envolvida por um texto INSTIGANTE [...]” (parágrafo 1)
- B) “[...] não são questões FÁCEIS.” (parágrafo 4)
- C) “[...] já é um GRANDE projeto pessoal.” (parágrafo 4)
- D) “[...] na hora do balanço FINAL.” (parágrafo 6)
- E) “[...] dificuldade TREMENDA em aceitar essa transitoriedade.” (parágrafo 7)

Questão 06

Altera-se o sentido de: “Os arrogantes são os que menos conseguem conviver com a finitude, com a liberdade, com a solidão e com a falta de sentido da vida. Eles se julgam imortais, eles querem ditar as regras para os outros, eles recusam o silêncio e não vivem sem aplausos e holofotes, dos quais são patéticos dependentes” (parágrafo 5), caso os dois períodos sejam reunidos num mesmo período com o auxílio de:

- A) à medida que
- B) dado que
- C) porquanto
- D) haja vista que
- E) pois

Questão 07

Com a substituição do conectivo, altera-se o sentido do enunciado em:

- A) “Para saciar essa minha curiosidade [...]” (parágrafo 1)
No intuito de saciar essa minha curiosidade
- B) “[...] diante dessas quatro verdades [...]” (parágrafo 3)
mediante essas quatro verdades
- C) “Quanto à gratuidade da vida [...]” (parágrafo 4)
No que concerne à gratuidade da vida
- D) “[...] que já é um grande projeto pessoal.” (parágrafo 4)
pois já é um grande projeto pessoal
- E) “[...] dos quais são patéticos dependentes.” (parágrafo 5)
de que são patéticos dependentes

Questão 08

O pronome que não se refere a elemento do texto, mas a algo que se encontra fora dele, encontra-se destacado em:

- A) “[...] mas costumamos pensar NISSO apenas quando há uma ameaça concreta: [...]” (parágrafo 4)
- B) “[...] mas sabemos que há como conviver com ELA [...]” (parágrafo 4)
- C) “[...] não aborreça os outros e nem a SI próprio [...]” (parágrafo 4)
- D) “Os arrogantes são os QUE menos conseguem conviver com a finitude [...]” (parágrafo 5)
- E) “Só convivendo amigavelmente com ESSES quatro fantasmas [...]” (parágrafo 7)

Questão 09

Um dos recursos retóricos mais explorados no texto é a anáfora – figura que ocorre em: “Somos aprendizes, somos novatos, mas beneficiários de uma dádiva: nascemos.” (parágrafo 6) e também na seguinte passagem:

- A) “Sábio é aquele que, diante dessas quatro verdades, não se desespera.” (parágrafo 3)
- B) “Somos livres para escolher o que fazer de nossas vidas, e isso é amedrontador, pois coloca a responsabilidade em nossas mãos.” (parágrafo 4)
- C) “O que estamos fazendo aqui? Estamos todos de passagem.” (parágrafo 4)
- D) “Volto a destacar: bom humor e humildade são essenciais para ficarmos em paz.” (parágrafo 5)
- E) “Eles se julgam imortais, eles querem ditar as regras para os outros, eles recusam o silêncio e não vivem sem aplausos e holofotes [...]” (parágrafo 5)

Questão 10

A frase em que a autora antepõe o predicativo ao sujeito para, na argumentação, dar-lhe a devida ênfase é a seguinte:

- A) “Realmente, não são questões fáceis.” (parágrafo 4)
- B) “As outras perturbações são mais corriqueiras.” (parágrafo 4)
- C) “Volto a destacar: bom humor e humildade são essenciais para ficarmos em paz.” (parágrafo 5)
- D) “Enfim, incerta é a vida e tudo o que ela comporta.” (parágrafo 6)
- E) “Por isso a psicoterapia é tão benéfica.” (parágrafo 7)

Questão 11

No tocante à formação de palavras da língua, a alternativa em que se aponta corretamente o papel formador dos sufixos em destaque e, em seguida, a noção que expressam, é:

- A) perturbaÇÃO – sofrimento (derivam substantivos de verbos / ato ou resultado de ato)
- B) gratuidADE – tolerÂNCIA (derivam substantivos de adjetivos / qualidade ou estado)
- C) amedrontaDOR – desastrOSO (derivam adjetivos de verbos / provido ou cheio de)
- D) mentAL – instigaNTE (derivam adjetivos de substantivos / forma de pensar ou proceder)
- E) finitUDE – passAGEM / derivam substantivos de substantivos / relativo a, procedente de)

Questão 12

Considere-se a seguinte passagem do texto:

“Somos livres para escolher o que fazer de nossas vidas, e isso é amedrontador, pois coloca a responsabilidade em nossas mãos. A solidão assusta, mas sabemos que há como conviver com ela: basta que a gente dê conteúdo à nossa existência, que tenhamos uma vontade incessante de aprender, de saber, de se autoconhecer.” (parágrafo 4)

A sugestão de reescrita INACEITÁVEL, do ponto de vista gramatical, é a seguinte:

- A) substituir a conjunção “pois” por “visto”, reescrevendo no infinitivo o verbo da oração.
- B) usar, em vez de “basta”, “bastando para tanto”, após trocar o sinal de dois-pontos por vírgula.
- C) substituir a forma verbal “dê” por “damos”, cuidando de apagar a forma indefinida “a gente”.
- D) eliminar o acento grave no “a” de “à nossa existência”.
- E) reformular a sintaxe da última oração, usando o pronome átono “nos” em lugar de “se”.

Questão 13

A alternativa em que a tentativa de reescrita da oração adjetiva destacada em: “[...] acho que da Viviane Mosé, QUE JÁ FOI MENCIONADA NESTA PÁGINA ANTERIORMENTE [...]”, ocasiona ERRO de regência verbal é:

- A) a quem já me reportei nesta página, anteriormente.
- B) de quem me oriento, quando o assunto é psicanálise.
- C) sobre quem costumo falar aos amigos e leitores.
- D) por quem sempre nutri uma grande admiração.
- E) com quem mantive já um diálogo bastante cordial.

Questão 14

Um dos verbos destacados em: “Nossas maiores angústias e dificuldades ADVÊM da maneira como LIDAMOS com nossa finitude [...]” (parágrafo 3), está flexionado INCORRETAMENTE na seguinte tentativa de reescrita do enunciado:

- A) Nossas maiores angústias e dificuldades por certo advinham da maneira como lidávamos com nossa finitude.
- B) Nossas maiores angústias e dificuldades advirão quem sabe da maneira como lidamos com nossa finitude.
- C) Nossas maiores angústias e dificuldades adviriam talvez da maneira como temos lidado com nossa finitude.
- D) Nossas maiores angústias e dificuldades talvez advenham da maneira como lidamos com nossa finitude.
- E) Nossas maiores angústias e dificuldades sempre adviram da maneira como lidamos com nossa finitude.

Questão 15

Nossas gramáticas consideram INACEITÁVEL a mudança de colocação do pronome átomo indicada em:

- A) “[...] me deparei com as quatro principais questões que assombram nossas vidas [...]” / deparei-me
- B) “[...] trate de fazer o bem e de se divertir [...]” / divertir-se
- C) “Eles se julgam imortais [...]” / julgam-se
- D) “[...] elas só se mostrarão acertadas ou desastrosas lá adiante [...]” / mostrarão-se
- E) “[...] e por isso é tão importante sentir-se bem mesmo estando só. / se sentir

ATUALIDADES

Questão 16

A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, conhecida como Rio+20, reunirá representantes dos 193 Estados-Membros das Nações Unidas para debaterem temas como mudanças climáticas, desmatamento e proteção aos mares e florestas, a fim de elaborar uma agenda de ações globais. Como instrumento preparatório dessa conferência, foi elaborado, em janeiro de 2012, um documento que traz um compilado de propostas, enviadas pelos Estados-Membros, como um esboço para guiar as discussões em junho, no Rio de Janeiro. O documento descrito é denominado:

- A) *Zero Draft*.
- B) *Global Summit*.
- C) Cúpula da Terra.
- D) Cúpula dos Povos.
- E) Cúpula das Américas.

Questão 17

O Secretário-Geral da ONU, Ban Kimoon, elevou ontem o tom contra o governo de Bashar al-Assad. Segundo Ban, o número de incidentes violentos e mortes aumentou no país governado por al-Assad nos últimos dias, um sinal de que o “cessar-fogo é claramente incompleto”. A reunião de ontem, na ONU, contou com três dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança, além de Arábia Saudita, Qatar, Turquia, entre outros países. Juntas, as nações presentes consideraram o plano de paz do enviado especial da ONU e da Liga Árabe, Kofi Annan, como a última chance para a paz no país de al-Assad. (*Ban acusa Assad de violação total da trégua*. O Globo. 20 abr. 2012, O mundo, p. 31. Adaptado.)

O país árabe ao qual se dirigem os comentários do Secretário-Geral e as ações da ONU é a:

- A) Líbia.
- B) Síria.
- C) Argélia.
- D) Tunísia.
- E) Eritreia.

Questão 18

No Brasil, foi criada, em novembro de 2011, uma comissão nacional com o objetivo de examinar e esclarecer graves violações dos direitos humanos envolvendo casos de tortura, mortes, desaparecimentos forçados e ocultação de cadáveres ocorridos no passado. No dia 11 de abril de 2012, em São Paulo, criou-se uma comissão municipal com o mesmo objetivo. A instituição descrita acima é denominada, precisamente, Comissão:

- A) de Anistia.
- B) de fábrica.
- C) da Verdade.
- D) de Justiça e Paz.
- E) de Justiça e Cidadania.

Questão 19

Organismos oficiais responsáveis pelo planejamento do setor energético estimam que mais de dois terços do potencial ainda inexplorado para a produção de energia elétrica no Brasil está na Amazônia. O aproveitamento desse potencial recebeu um forte impulso em janeiro de 2011, com o início das obras das hidrelétricas no rio Madeira, em Rondônia. Essas obras foram afetadas, em março de 2012, por greves de trabalhadores, colocando em risco o cumprimento do cronograma oficial. (NETTO, D. *Barrageiros na Amazônia*. Carta Capital, ano XVII, n. 694, 25 abr. 2012, p. 40. Adaptado.)

Uma das usinas hidrelétricas em construção no rio Madeira mencionada acima é:

- A) Belo Monte.
- B) Balbina.
- C) Samuel.
- D) Teles Pires.
- E) Santo Antônio.

Questão 20

A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca o retrocesso da malária em todo o planeta: de 233 milhões de casos em 2000 para 225 milhões em 2009. No entanto, a pandemia ainda atinge 108 países e a metade da população mundial. As crianças, que ainda não tiveram tempo de constituir uma imunidade, pagam o preço mais caro. (LÉNA, P. *Malária: uma pandemia que persiste*. Le Monde Diplomatique Brasil, ano 5, n. 54, jan. 2012, p. 21.)

A região do planeta que concentra o maior número de casos da doença em foco é a:

- A) América do Sul.
- B) América Central.
- C) África subsaariana.
- D) Ásia setentrional.
- E) Ásia meridional.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão 21

De acordo com as características de cada concepção, marque (1) para Inatista; (2) para Ambientalista e (3) para Interacionista.

- () O comportamento é sempre o resultado de associações estabelecidas entre um estímulo antecedente e um estímulo consequente.
- () As qualidades e capacidades de cada um já se encontram basicamente prontas desde o nascimento.
- () Destaca que o organismo e o meio exercem ação recíproca e assim, acarretam mudanças no indivíduo.
- () Um dos maiores defensores desta concepção é B. F. Skinner. Sua teoria preocupa-se em explicar os comportamentos observáveis do sujeito, desprezando a análise de outros aspectos da conduta humana.
- () Experiências anteriores servem de base para novas construções que dependem também da relação que o indivíduo estabelece com o ambiente em uma situação determinada.

A sequência correta é:

- A) 3, 2, 2, 3, 2
- B) 2, 1, 3, 2, 3.
- C) 2, 2, 1, 3, 1.
- D) 1, 1, 2, 3, 3.
- E) 3, 3, 1, 2, 2.

Questão 22

22. De acordo com o Art. 15 da LDB (Lei nº 9.394/96), os sistemas de ensino deverão assegurar às unidades escolares públicas de educação básica:

- A) progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
- B) autonomia pedagógica e administrativa nos progressivos graus de ensino, respeitando o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- C) oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola.
- D) em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum.
- E) que o calendário escolar esteja adequado às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas previsto nesta Lei.

Questão 23

De acordo com a tendência progressista crítico-social dos conteúdos, aprender significa:

- A) modificar suas próprias percepções. Só se aprende o que estiver significativamente relacionado com a percepção. A retenção se dá pela relevância do aprendido em relação ao “eu”. O que não está envolvido com o “eu” não é retido e nem transferido. No âmbito da avaliação escolar, esta perde completamente seu sentido, pois o que realmente se privilegia é a autoavaliação.
- B) descobrir. É autoaprendizagem, sendo o ambiente apenas o meio estimulador para a criança. É retido o que se incorpora à atividade do aluno pela descoberta pessoal e o que é incorporado passa a compor a estrutura cognitiva, podendo ser empregado em novas situações. A motivação para a aprendizagem irá depender da força de estímulo do problema e interesse do aluno.
- C) assimilar os conhecimentos que são repassados pelos professores. Considera-se que a capacidade de assimilação da criança é a mesma do adulto, sendo apenas menos desenvolvida. A aprendizagem é assim, receptiva e mecânica e a retenção do que é ensinado é garantida pela repetição de exercícios sistemáticos e recapitulação da matéria.
- D) desenvolver a capacidade de processar informações e lidar com os estímulos do ambiente, organizando os dados disponíveis da experiência. Admite-se assim, o princípio da aprendizagem significativa, que supõe, como passo inicial, verificar e considerar o que o aluno já sabe. Há uma interação entre conteúdos e realidade social.
- E) conhecer a realidade concreta, tomar ciência da situação vivida de forma crítica. O trabalho de aprendizagem se dá através de grupos de discussão e os membros do grupo é que fazem a gestão da aprendizagem. Dispensam-se programa previamente estruturado, trabalhos escritos, aulas expositivas e qualquer tipo de verificação direta da aprendizagem.

Questão 24

Entre as diversas modalidades de avaliação, de acordo com Luckesi (2011), pode-se distinguir duas que se destacam por suas finalidades: a avaliação de certificação e a avaliação de um objeto em construção. As duas modalidades chamam-se respectivamente avaliação de:

- A) terminalidade e produto.
- B) qualidade e produto.
- C) produto e processo.
- D) processo e apropriação.
- E) terminalidade e finalidade.

Questão 25

Na elaboração do Projeto Político-Pedagógico da escola, há necessidade da definição de um marco referencial que consiste em:

- A) procurar estabelecer relações entre o projetado e o realizado, tentando identificar e analisar problemas que podem ocorrer nesse percurso.
- B) mobilizar a comunidade escolar para um processo de participação democrática, cujo objetivo é a construção do seu projeto de escola; o “como fazer” essa primeira mobilização deve estar estreitamente vinculado à particularidade de cada segmento da comunidade escolar.
- C) diagnosticar, por meio de dados quantitativos, informações que mostrem uma descrição pormenorizada sobre a realidade da sociedade, ou seja, elaborar um juízo da realidade com base nas concepções teóricas já adotadas.
- D) colocar em ação as propostas e ações definidas coletivamente e o acompanhamento dessas, reestruturando-as, modificando-as sempre que necessário.
- E) estabelecer as concepções e referências político-filosóficas que serão adotados pela escola com relação à educação e suas finalidades, definindo a missão da escola na sociedade em que está inserida.

Questão 26

Em consonância com as ideias de Marx, Paulo Freire (2005) compreende e afirma que a tarefa dos homens é transformar a realidade opressora. Freire coloca que “a realidade opressora, ao constituir-se como um quase-mecanismo de absorção dos que nela se encontram, funciona como uma força de imersão das consciências.” (p.42). Libertar-se dessa força exige a emersão dela, a volta sobre ela, por meio da práxis autêntica. Pode-se afirmar que essa “práxis autêntica” defendida por Freire consiste em:

- A) ação dos homens sobre o mundo, assumindo uma visão crítica da realidade, com o objetivo de propagar às futuras gerações uma nova ideologia da classe dominadora.
- B) desvelamento do mundo dos oprimidos pelos opressores. Estes vão comprometendo-se na práxis, com sua própria transformação.
- C) transformação da realidade das massas populares através de sua inserção crítica na realidade hegemônica dos oprimidos dominantes dos meios produtivos.
- D) reflexão e ação dos homens sobre o mundo para transformá-lo através, principalmente, da inserção crítica das massas populares na realidade.
- E) emersão da classe hegemônica de uma realidade funcionalmente domesticadora, desvelando o mundo da opressão para um processo de permanente libertação dos opressores.

Questão 27

De acordo com a relação existente entre o Projeto Político-Pedagógico e a Proposta Curricular elaborada pela escola, identifique a alternativa INCORRETA.

- A) Enquanto projeção do projeto pedagógico, o currículo define o que ensinar.
- B) O currículo materializa intenções e orientações previstas no projeto em objetivos e conteúdos.
- C) A proposta curricular da escola articula-se dissonante do Projeto Político-Pedagógico.
- D) O currículo constitui o elemento nuclear do projeto pedagógico, é ele quem viabiliza o processo de ensino e aprendizagem.
- E) A proposta curricular define-se como projeção do Projeto Político-Pedagógico.

Questão 28

Observe o seguinte fragmento de texto retirado de Esteban (2003):

“A classificação das respostas em acertos e erros, ou satisfatórias e insatisfatórias [...] se fundamenta nessa concepção de que saber e não saber são excludentes e na perspectiva de substituição da heterogeneidade real por uma homogeneidade idealizada.” (p.16)

No objetivo de modificar este paradigma, respeitando a riqueza da heterogeneidade dos sujeitos da aprendizagem, é necessário compreender o erro como:

- A) equalizador de saberes.
- B) tangível e preponderante.
- C) articulação de saberes.
- D) impossibilidade de acerto.
- E) finalização do processo de construção do saber.

Questão 29

De acordo com o Art. 24 da LDB (Lei nº 9.394/96), a organização da educação básica nos níveis fundamental e médio, deverá respeitar regras comuns. Entre as opções apresentadas, identifique a regra correta.

- A) A carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas em duzentos dias, incluído o tempo reservado aos exames finais quando houver.
- B) Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- C) O ensino da arte, em suas expressões regionais, constituirá componente curricular eletivo nos diversos níveis do Ensino Fundamental de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.
- D) A classificação em qualquer série ou etapa pode ser feita por transferência, independentemente, de escolarização anterior, sendo opcional a recuperação.
- E) Poderão organizar-se classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, apenas para o ensino de línguas estrangeiras e artes.

Questão 30

Em um ideário educacional voltado para a lógica da sociedade capitalista contemporânea, o núcleo fundamental do sentido de “aprender a aprender” resume uma concepção educacional voltada para a formação:

- A) da capacidade criativa de transformação social.
- B) filosófica e organizacional dos indivíduos.
- C) das competências para uma atividade específica.
- D) do sujeito crítico e transformador da sociedade.
- E) da capacidade adaptativa dos indivíduos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Em território inimigo

Outro dia íamos pela avenida Brasil várias pessoas num carro, quando aquela que dirigia perdeu a entrada para a estrada de Petrópolis. Tal entrada é pessimamente sinalizada. E era noite.

Então, o carro seguiu até que achássemos o primeiro retorno à direita. E era noite. Mas se fosse dia não seria muito diferente. Era no Brasil. Mas em Nova York já tive a mesma sensação.

Enquanto o carro ia penetrando por uma ou outra rua, perdidamente, procurando a via que nos conduzisse à pista da avenida Brasil, começamos a nos dar conta de que, mais do que perdidos, estávamos começando a ficar com medo.

Sempre há uma aflição, quando se perde o rumo. Surge uma sensação de pesadelo ou de amnésia e a pessoa começa a perder também sua identidade. Ter que perguntar a outros “onde estou?” passa a valer como “quem sou?”. A rigor, as duas únicas pessoas que, segundo registra a história, se deram bem quando perderam o leme foram Colombo e Cabral. Hoje sabemos que estavam falsamente perdidos. E ali naquele carro havia dúvidas de que chegássemos ao oriente pelo ocidente, além do que a situação era de falsa calma.

Na verdade, a situação era incômoda. Por ter saído da pista conhecida, achávamos que tínhamos caído num mundo ignoto e ameaçador.

E era outro mundo.

Não porque fosse de noite, repito. A noite certamente aumenta incertezas. Era a convicção de que havíamos cruzado a fronteira.

Alguém no carro, ingênua e ousadamente, sugeriu:

– Vamos parar naquele bar e perguntar àqueles homens.

Ali estavam eles. Eram, como diria Mário de Andrade, “brasileiros que nem eu”. E, no entanto, tivemos medo.

No carro, uns disfarçavam mais que outros o clima sutil, que ia do receio ao pavor. E isto nos deixou humilhados, tanto no sentimento de cidadania quanto no de amor ao próximo. Mas o fato é que não paramos. Rodamos, rodamos, rodamos até desembocar, aliviados, na avenida. Tínhamos voltado a um porto seguro.

Há alguns dias estava indo para o aeroporto Kennedy, em Nova York. E lá, alguns choferes de táxi gostam de cortar caminho se enfiando por bairros como o Harlem. E era dia. E tive medo.

[...]

Tenho a impressão de que na Idade Média era assim também. Fora dos muros do castelo começava

a temerária aventura: podia-se cair nos braços de salteadores de estrada, que às vezes eram até canibais. Quando derrubaram os muros das cidades com o Renascimento, pensamos que o mundo seria iluminado e fraterno paraíso. Não foi, inventamos outros tipos de muro.

[...]

Então estamos condenados a não poder sair de nossa pista?

Não podemos mais errar uma estrada ou andar aleatoriamente a pé ou de carro como fazia uma amiga toda vez que se chateava com seu namorado e saía de carro por ruas desconhecidas pelo simples prazer de perder-se para se reencontrar e, se reencontrando, se iludir que se reencontrara apesar do namorado. A fábula do Chapeuzinho Vermelho, vejam só, está mais atual do que nunca. Temos que levar uma cestinha de um lugar para o outro, mas só podemos andar por um caminho, pela pista mais movimentada da floresta, porque fora daí nos surpreenderá o lobo.

Escreveu-me um amigo que em Miami é um risco sair a pé à noite. E quem sair de carro, que feche bem os vidros.

Alguma coisa está errada na maioria das cidades.

Alguma coisa está errada. Nos homens e suas cidades.

(SANT'ANA, Affonso Romano de. *Porta de colégio e outras crônicas*. São Paulo: Ática, 1995. p.109-112.)

Questão 31

De acordo com o quarto parágrafo, perder o rumo cria uma sensação de pesadelo ou amnésia, porque:

- A) provoca problemas sociais e psicológicos em quem se perde.
- B) fortalece a certeza de que não se pode mais andar a pé nem de carro pelas ruas.
- C) enfatiza a ideia de que nada altera a identidade e o equilíbrio das pessoas.
- D) altera a capacidade de pensar, impondo a lógica de que só se pode andar por um caminho.
- E) é equivalente a perder seus referenciais e a própria identidade.

Questão 32

O termo (ou expressão) em destaque que está empregado em seu sentido próprio, denotativo, ocorre em:

- A) “Sempre há uma aflição, quando se PERDE O RUMO.”
- B) “No carro, uns disfarçavam mais que outros o CLIMASUTIL [...]”
- C) “[...] podia-se CAIR NOS BRAÇOS de salteadores de estrada [...]”
- D) “Então, o carro seguiu até que achássemos o primeiro RETORNO à direita.”
- E) “[...], porque fora daí nos surpreenderá o LOBO.”

Questão 33

Há no texto um conjunto de frases iguais ou parecidas, como “E era noite”, “Era no Brasil” e “E era dia”. Sobre o papel que essas frases desempenham na construção do sentido do texto, analise o que afirmam os itens a seguir.

- I. As frases “E era noite” e “Era no Brasil” reforçam a ideia de que aqueles fatos ocorriam à noite e no Brasil, ou seja, a situação tinha tudo para terminar mal.
- II. A frase “E era dia” surge como contraponto à situação vivida no Rio de Janeiro, em Nova York, mesmo durante o dia, sente-se medo.
- III. As frases aprofundam a ideia de que no Brasil há mais violência de que em Nova York, cidade em que não há violência à noite.

A alternativa que aponta o(s) item(ns) correto(s) é:

- A) Somente o I está correto.
- B) Somente o II está correto.
- C) Somente I e II estão corretos.
- D) Somente I e III estão corretos.
- E) Somente II e III estão corretos.

Questão 34

Em “Esse homem é brasileiro que nem eu”, verso de Mário de Andrade citado no texto, é empregada a expressão QUE NEM, com sentido de:

- A) finalidade.
- B) concessão.
- C) explicação.
- D) comparação.
- E) causalidade.

Questão 35

Observe o segmento do texto: “No carro, uns disfarçavam mais que outros o clima sutil, que ia do receio ao pavor”. Assinale a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, a diferença de sentido entre RECEIO e PAVOR.

- A) apreensão, grande temor.
- B) grande medo, forte incerteza.
- C) incerteza, intensa dúvida.
- D) recato, profunda hesitação.
- E) desconfiança, exagerado cuidado.

Questão 36

Morfologicamente, os termos em destaque na frase “Alguém no carro, INGÊNUA e OUSADAMENTE, sugeriu [...]” são:

- A) adjetivos.
- B) advérbios.
- C) substantivos.
- D) locuções adverbiais.
- E) locuções adjetivas.

Questão 37

Assinale a alternativa correta a respeito da relação entre o primeiro, o segundo e o terceiro parágrafos.

- A) O terceiro parágrafo estabelece uma relação de condição com o parágrafo anterior, determinada pelo uso da conjunção ENQUANTO.
- B) Os três parágrafos em análise podem ser unidos em um só, sem que haja perda de sentido, apenas retirando o elemento que os liga.
- C) O segundo parágrafo é iniciado pelo vocábulo ENTÃO que poderia ser substituído, sem prejuízo do sentido, por DESSA FORMA.
- D) O primeiro parágrafo apresenta um conflito, imediatamente resolvido no segundo parágrafo pelo acréscimo de ideias e elementos que solucionam o problema.
- E) O terceiro parágrafo apresenta uma concessão em relação aos dois anteriores.

Questão 38

Em “[...] quando aquela QUE dirigia perdeu a entrada para a estrada de Petrópolis.”, “[...] procurando a via QUE nos conduziu à pista da avenida Brasil [...]”, “Mas o fato é QUE não paramos”, as ocorrências do QUE nos períodos classificam-se, respectivamente, como:

- A) pronome relativo – pronome relativo – conjunção.
- B) pronome relativo – conjunção – pronome relativo.
- C) pronome relativo – pronome relativo – pronome relativo.
- D) conjunção – conjunção – conjunção.
- E) conjunção – pronome relativo – conjunção.

Questão 39

Todas as palavras em destaque nas frases abaixo são acentuadas pelo mesmo motivo, EXCETO:

- A) “[...] dirigia perdeu a entrada para a estrada de PETRÓPOLIS.”
- B) “[...] o carro seguiu até que ACHÁSSEMOS o primeiro retorno à direita.”
- C) “A rigor, as duas ÚNICAS pessoas que, ... se deram bem [...]”
- D) “TÍNHAMOS voltado a um porto seguro.”
- E) “[...] pensamos que o mundo seria iluminado e fraterno PARAÍSO.”

Questão 40

“Surge uma sensação de pesadelo ou de amnésia e a pessoa começa a perder também sua identidade.”
A respeito do período acima, analise as afirmativas a seguir.

- I. A conjunção OU possui o mesmo valor aditivo da preposição E.
- II. A segunda oração do período está na voz passiva.
- III. Na primeira ocorrência o A é um artigo definido.

A alternativa que aponta a(s) afirmativa(s) correta(s) é:

- A) Somente a I está correta.
- B) Somente a II está correta.
- C) Somente a III está correta.
- D) Somente I e III estão corretas.
- E) Somente II e III estão corretas.

Questão 41

Assinale a alternativa em que a oração colocada em evidência desempenha função sintática DIFERENTE da destacada em “[...] começamos a nos dar conta DE QUE ... ESTÁVAMOS COMEÇANDO A FICAR COM MEDO.”:

- A) “E ali naquele carro havia dúvidas DE QUE CHEGÁSSEMOS AO ORIENTE PELO OCIDENTE [...]”
- B) “Hoje sabemos QUE ESTAVAM FALSAMENTE PERDIDOS.”
- C) “Era a convicção DE QUE HAVÍAMOS CRUZADO AFRONTEIRA.”
- D) “Tenho a impressão DE QUE NA IDADE MÉDIA ERA ASSIM TAMBÉM.”
- E) Hoje, tem-se a certeza DE QUE HÁ MUITA VIOLÊNCIA NAS CIDADES.

Questão 42

Em “Mas SE FOSSE DIA não seria muito diferente.” a oração destacada no período tem valor:

- A) concessivo.
- B) causal.
- C) consecutivo.
- D) condicional.
- E) conformativo.

Questão 43

Identifique a alternativa que possui justificativa correta para o uso do sinal indicativo de crase em “Então, o carro seguiu até que achássemos o primeiro retorno À direita.”

- A) A crase deve ser indicada nas locuções adverbiais formadas por palavras femininas.
- B) Registra-se a ocorrência de crase em locuções prepositivas femininas.
- C) Deve-se indicar a crase antes de substantivos no plural, indicando direção.
- D) Ocorre crase diante de expressões que indicam instrumento.
- E) Indica-se a ocorrência da crase diante de expressões determinadas por um pronome relativo.

Questão 44

“QUANDO DERRUBARAM OS MUROS DAS CIDADES COM O RENASCIMENTO, pensamos que o mundo seria iluminado e fraterno paraíso. Não foi, inventamos outros tipos de muro.”

Assinale a alternativa em que a alteração da estrutura destacada no período acima tenha provocado alteração sintática e semântica.

- A) Ao se derrubar os muros das cidades com o Renascimento ...
- B) No momento em que derrubaram os muros das cidades com o Renascimento ...
- C) Porquanto tenham derrubado os muros das cidades com o Renascimento ...
- D) Depois que derrubaram os muros das cidades com o Renascimento ...
- E) Logo que derrubaram os muros das cidades com o Renascimento ...

Questão 45

Assinale a alternativa em que a alteração no período “Tínhamos voltado a um porto seguro” tenha sido feita mantendo-se a equivalência de tempos verbais.

- A) Voltaremos a um porto seguro.
- B) Voltaríamos a um porto seguro.
- C) Voltamos a um porto seguro.
- D) Voltarmos a um porto seguro.
- E) Voltáramos a um porto seguro.

Questão 46

Em relação ao último parágrafo do texto “Alguma coisa está errada. Nos homens e suas cidades” é correto afirmar que:

- A) é um período composto por coordenação e subordinação.
- B) as duas frases poderiam ser fundidas, formando um período simples.
- C) o sujeito da oração é composto.
- D) o verbo “estar” é intransitivo.
- E) “errada” é objeto direto da oração.

Questão 47

Tomando como base a regra de pontuação referente ao uso do adjunto adverbial fora de sua posição habitual, assinale a frase que registra corretamente esse uso.

- A) “Outro dia íamos pela avenida Brasil [...]”
- B) “[...] naquele carro havia dúvidas de que chegássemos [...]”
- C) “Há alguns dias estava indo para o aeroporto Kennedy [...]”
- D) “No carro, uns disfarçavam mais que outros o clima sutil [...]”
- E) “Fora dos muros do castelo começava a temerária aventura [...]”

Questão 48

Assinale a alternativa que apresenta corretamente o processo de formação da palavra destacada em “[...] até que achássemos o primeiro RETORNO [...]”

- A) derivação parassintética.
- B) derivação sufixal.
- C) composição por justaposição.
- D) derivação regressiva.
- E) composição por aglutinação.

Questão 49

Passando o verbo de “[...] inventamos outros tipos de muro.” para a voz passiva analítica, como ficaria a frase?

- A) Inventaram-se outros tipos de muro.
- B) Outros tipos de muro foram inventados por nós.
- C) Outros tipos de muro seriam inventados por nós.
- D) Outros tipos de muro fossem inventados por nós.
- E) Outros tipos de muro sejam inventados por nós.

Questão 50

Observe as frases e, logo a seguir, as afirmações relativas à concordância nelas realizada:

1. "Tal entrada é pessimamente sinalizada."
2. "Hoje sabemos que estavam falsamente perdidos."

- I. Em ambas as frases os adjetivos concordaram em gênero e número com o(s) núcleo(s) do sintagma nominal a que se referem.
- II. Na frase 2, o adjetivo foi colocado no masculino plural porque a sequência de substantivos constrói uma ideia de gradação.
- III. De acordo com a estrutura da frase 1, o adjetivo desempenha papel de objeto e, por isso, deve concordar com o substantivo ao qual se refere.

Assinale a alternativa que aponta as afirmações corretas.

- A) Somente a I está correta.
- B) Somente I e II estão corretas.
- C) Somente a II está correta.
- D) Somente I e III estão corretas.
- E) Somente II e III estão corretas.